

Critérios de Avaliação da Disciplina de DESENHO A - 12.º Ano

Áreas de competência das aprendizagens essenciais (Domínios)	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Instrumentos/estratégias de avaliação ⁽¹⁾	Porcentagem
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO (Observáveis numa tricotomia global - relação dinâmica que concretiza o saber: - Ver - Comunicar - Criar)	<p>Compreender que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspetivas múltiplas de análise da(s) realidade(s). Refletir sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores.</p> <p>Aprofundar conhecimentos sobre a relação entre o que é percebido e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s). Refletir sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percebe podem desencadear múltiplas leituras e interpretações.</p> <p>Reinterpretar referências de diferentes movimentos artísticos.</p> <p>Manifestar sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador.</p> <p>Compreender a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais).</p> <p>Avaliar o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.</p> <p>Desenvolver processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros).</p> <p>Dominar e utilizar os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido.</p> <p>Aplicar diferentes esquemas cromáticos, (analogia de cores, complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições.</p> <p>Utilizar o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes.</p> <p>Selecionar, de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).</p> <p>Dominar as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese entre outros).</p> <p>Utilizar, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica.</p> <p>Desenvolver, de forma autónoma e criativa, os processos de análise explorados anteriormente, através do desenho de várias expressões do corpo e da cabeça.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhos; - Concretizações gráficas; - Objetos produzidos no âmbito da Disciplina. - Textos produzidos (relatórios, recensões, comentários, textos de reflexão, entrevistas) ou outras formas de verbalização da experiência. - Trabalho disseminado na turma, na escola, no meio, mediante a materialização de exposições e outras ações planificadas. - Trabalho extra-aula de recolha e pesquisa teórica e visual. - Diário Gráfico (de realização assídua e extra-aula) com carácter plástico-expressivo e experimental. - portefólio. - Provas de carácter prático e provas teórico-práticas. - Grelhas de registo de observação. 	<p>85%</p> <p>10%</p> <p>5%</p>
	<p>Atitudes e valores (Comuns a todas as disciplinas):</p> <p>Cumprimento dos deveres escolares</p> <p>Empenho/ Interesse</p> <p>Participação/ Cooperação</p>		

(1) A avaliação na Disciplina de Desenho A deve ser contínua, global e holística, integrando as modalidades formativa e sumativa; deve ser uma avaliação fiável e diversificada, com base na observação de atividades em processos e em produtos. Os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados e adequados às diferentes situações do Ensino Aprendizagem, organizado preferencialmente em "Unidades de trabalho" conciliadoras da atividade oficial com a aquisição de conteúdos. Pressupõe a utilização de grelhas de registo de observação e de autoavaliação.